

RELATÓRIO DO PROCESSO DE SELEÇÃO DE MUNICÍPIOS BRASILEIROS PARA O COMPONENTE 1

1. INTRODUÇÃO

Este documento descreve o processo de seleção para candidatos brasileiros a serem escolhidos para a cooperação cidade-cidade para o componente 1 do programa de Cooperação Urbana Internacional (IUC). Ademais, fornece a estrutura básica que será usada ao longo do processo de seleção, que consta das seguintes etapas:

1. Edital de seleção;
2. Definição dos critérios de avaliação
3. Análise dos formulários de aplicação;
4. Elaboração de planilha central de dados;
5. Definição de pontuação quantitativa prévia de acordo com os critérios do IUC;
6. Definição da ponderação final dos critérios pelo Comitê de Seleção
7. Resultado

O Comitê de Seleção de Cidade para a Cooperação entre Cidades Brasileiras e Europeias foi criado envolvendo todas as entidades municipais brasileiras para garantir que o processo de seleção e avaliação das cidades fosse neutro e democrático, sob a coordenação do IUC-LAC.

2. PROCESSO DE SELEÇÃO

2.1. Publicação do Edital

O objetivo foi propiciar metodologia mais eficiente e transparente para selecionar seis municípios e/ou consórcios brasileiros. Portanto, após reunião com as entidades municipalistas foi definido que consórcios e cidades teriam iguais chances de seleção e foram definidas três categorias a serem abrangidas pelo edital:

- até 100 mil habitantes;
- entre 100 e 500 mil habitantes;
- acima de 500 mil habitantes;

Ante o exposto, o edital foi elaborado visando a seleção de seis cidades e/ou consórcios, considerando duas vagas para cada categoria. Isso garantiu maior representatividade na seleção e evitou que cidades pequenas concorressem em desvantagem com cidades grandes.

Junto com o edital foram publicados vários documentos, os quais foram fundamentais para explicar os objetivos da cooperação e possibilitar uma forma de avaliação dos candidatos de forma clara e direta. Os documentos divulgados junto com o edital foram:

- Anexo 1: Resumo Programa de Cooperação Urbana entre a UE e América Latina;
- Anexo 2: Cooperação entre Cidades UE e América Latina – Questionário;
- Guia de como responder o questionário;
- Critérios de Avaliação

O edital ficou aberto por um mês e foi divulgado amplamente pelas entidades municipalistas em sites, redes sociais e outros meios de comunicação. Ademais, o site do governo brasileiro chamado Portal Federativo¹ também divulgou o edital de seleção e contribuiu para ampliar o alcance do projeto IUC – LAC.

2.2. Definição dos Critérios de Avaliação

Conforme constou no documento divulgado com o edital de seleção, os consórcios e/ou cidades candidatas no Brasil precisaram cumprir um ou mais dos seguintes critérios:

- Tamanho: Buscou-se equilíbrio entre as três categorias de seleção:
 - Categoria 1: cidades e consórcios intermunicipais com até 100 mil habitantes
 - Categoria 2: cidades e consórcios intermunicipais entre 100 mil e 500 mil habitantes
 - Categoria 3: cidades e consórcios intermunicipais com mais de 500 mil habitantes
- Adesão ao Pacto de Prefeitos pelo Clima: Como condição inicial, ficou acordado que as cidades selecionadas deverão aderir ao Pacto antes do início da cooperação.
- Políticas públicas: Com base no questionário os instrumentos de planejamento foram considerados fundamentais e buscou-se conhecer as iniciativas desenvolvidas pelos candidatos.
- Compromisso e tema para a cooperação: capacidade humana que trabalhará com parceiros internacionais. Para isso foi considerado um critério importante a experiência de projetos e cooperação internacional com a União Europeia e a América Latina, além da relevância das questões urbanas propostas para a cooperação.
- Compromisso de continuidade: O compromisso pode ser medido em termos de pessoas, tempo, cofinanciamento, apoio à participação do setor empresarial, sinergias com outras iniciativas, etc.
- Participação do setor privado e sociedade civil: Capacidade para envolver o setor empresarial e a sociedade civil por meio de políticas e iniciativas sobre a mudança climática.
- Valor agregado: Qual o valor agregado para a implementação de políticas públicas que traz esta cooperação.

¹ <http://www.portalfederativo.gov.br/noticias/destaques/aberto-edital-da-uniao-europeia-para-municipios-e-consorcios-brasileiros>

- Apropriação da iniciativa: O(a) prefeito(a) tem que assinar um documento de compromisso para demonstrar que há apoio político para colaboração.

3. SELEÇÃO

3.1. Análise dos Questionários

O primeiro passo realizado foi a desidentificação dos questionários respondidos, a fim de evitar a parcialidade ou a discriminação e garantir que o processo de seleção fosse restrito aos critérios relacionados no edital. Todas as 148 candidaturas brasileiras foram organizadas por categoria e a identificação foi substituída por um código alfanumérico.

	A	B	C	D	E
	Cidade/Consórcio	Nome	Estado	Categoria	Código (Número corresponde ao Município/Consórcio e a letra ao Estado)
1	Município	Santana	Amapá	2	1.L
2	Município	Jacobina	Bahia	1	3.A
3	Município	Pau Brasil	Bahia	1	4.A
4	Consórcio	CIMA	Bahia	2	1.A
5	Consórcio	CONSID	Bahia	2	2.A
6	Município	Fortaleza	Ceará	3	1.M
7	Município	Brasília	Distrito Federal	3	1.N
8	Município	Ibatiba	Espírito Santo	1	1.O
9	Município	Vitória	Espírito Santo	2	2.O
10	Município	Campos Verdes	Goiás	1	2.B
11	Município	Jataí	Goiás	1	3.B
12	Município	Piracanjuba	Goiás	1	4.B
13	Município	São Luis de Montes Belos	Goiás	1	5.B
14	Município	Uruana	Goiás	1	6.B

Figura 1. Planilha com identificação das candidaturas

Assim, uma letra foi atribuída a cada estado brasileiro e um número identificou o consórcio/cidade, de modo que cada formulário consistiu em uma letra e um número em vez de nomes, conforme ilustra a imagem anterior. A planilha com a codificação das candidaturas consta no Anexo 1 deste relatório.

Ademais, a análise inicial dos questionário resultou na desclassificação de duas candidaturas, pois que um município havia se inscrito duas vezes, mas foi considerado apenas uma vez. A outra desclassificação ocorreu com uma associação de municípios, a qual não se enquadra no edital, pois não é consórcio e nem município.

3.2. Elaboração da Planilha Central

Depois de analisar cada resposta no formulário, as informações mais importantes foram extraídas de acordo com os critérios de seleção e as informações foram extraídas para uma planilha de dados central. Reitera-se que nem todas as informações presentes nos questionários foram copiadas para a planilha de dados, apenas as respostas consideradas fundamentais segundo os critérios apresentados no edital.

3.3. Critérios de Pontuação

Considerando a importância do Comitê de Seleção, esta etapa buscou apenas atribuir uma pontuação padrão aos critérios de avaliação. O resultado final somente foi possível após a reunião o IUC-LAC, A Delegação da União Europeia e as associações brasileiras de municípios, ocorrida no dia 04 de setembro.

Destaca-se que houve uma pontuação inicial para cada item da planilha central de dados, de forma objetiva ao que é solicitado no edital de seleção. Dessa forma, a planilha foi entregue para cada participante do Comitê de Seleção de Cidade com todos os itens a serem avaliados, as respostas das cidades candidatas e a pontuação básica. Destaca-se que a Base Conceitual da planilha serviu para explicar os itens e a pontuação. Por exemplo, resposta Sim equivale a 1 ponto, resposta Não equivale a 0 pontos, conforme a imagem a seguir descreve.

PROGRAMA EUROPEU DE COOPERAÇÃO URBANA INTERNACIONAL - SELEÇÃO DE CIDADES					
REQUISITOS	PESO	CONCEITOS			
		RESPOSTAS	PONTUAÇÃO	RESULTADO	OBS
1. Nível de criticidade das questões ambientais	Quanto maior a demanda, maior o peso	Significado da numeração das respostas	1 ponto para todos, 0 para itens em branco. Itens S/P constarão como zero.		
1.1. Água		1 (menos crítico)	1		Sugestão de ponderação: hierarquia das questões críticas mais demandas, conforme gráfico ao lado.
1.2. Tratamento de águas residuais		2 (relevante)	1		
1.3. Drenagem e gestão de inundações		3 (altamente crítico)	1		
1.4. Gestão de resíduos sólidos			1		
1.5. Transporte público			1		
1.6. Energia limpa/renovável			1		
1.7. Eficiência energética dos edifícios			1		
1.8. Desenvolvimento de cidades inteligentes			1		
1.9. Promoção de inovação verde			1		
1.10. Outros avaliados como relevantes à pergunta	S/P	Item sugerido, sem peso e com pontuação zero.	0	0	Todos os itens S/P precisam ter pontuação zero para possibilitar o funcionamento da fórmula de cálculo do resultado.
2. Existência de iniciativas para enfrentar questões críticas	S/P	Descrição das respostas: Planos, leis, projetos em ação, parcerias efetivas, etc.	Item apenas descritivo. A pontuação será no item 2.1, sendo: 0,1 ou 2 / Pontuação 0 para ausência de iniciativas; Pontuação 1 para iniciativas de abordagem indireta ou genérica; Pontuação 2 para ações diretas e específicas sobre os temas ambientais críticos.	0	Iniciativas fora do escopo do IUC foram consideradas como genéricas ou indiretas. Por exemplo, iniciativas ambientais em áreas rurais contabilizam 1 ponto, pois a cooperação internacional tem como o urbano. A existência de plano como iniciativa não será pontuada, pois que o item 3 trata

A planilha foi enviada aos participantes do Comitê antes do dia 04 de setembro, para que a metodologia fosse compreendida e a pontuação pudesse ser revisada na reunião, quando foi decidido o peso relativo a cada critério da planilha central de acordo com a importância que o Comitê definiu para cada um deles.

O objetivo de elaborar a planilha com as respostas a serem avaliadas foi agilizar o processo de seleção, evitando a leitura completa de todos os questionários por todos os participantes do Comitê de Seleção. Elaboração da referida planilha levou mais de 10 dias, o que inviabilizaria o processo se fosse ser feito em reunião com todos os membros do Comitê.

3.4. Definição da Ponderação Final dos Critérios pelo Comitê de Seleção

Durante a reunião no dia 04 de setembro, ao ouvir sobre as respostas de alguns critérios avaliados o Comitê optou por reduzir os critérios para evitar prejuízos na seleção. Isso ocorreu com as questões cujas respostas foram consideradas incapazes de serem avaliadas objetivamente e com exatidão devido:

- Ausência de padronização na resposta inviabilizava a pontuação adequada;

- Impossibilidade de comprovação das respostas descritivas de ações;
- Desconhecimento do tema ou não compreensão da pergunta;

Após a anuência de todos os membros do Comitê de Seleção sobre os critérios finais a serem avaliados, houve debate sobre qual o peso e pontuação. Interessante observar que em alguns casos o Comitê optou por atribuir peso diferente de acordo com a categoria para alguns critérios. Foi consenso de o tema de mudanças climáticas teve maior peso na Categoria 3 do que na Categoria 1, visto que o impacto das cidades acima de 500 mil habitantes é muito maior do que o das cidades até 100 mil habitantes. Assim sendo, o tema de transporte público teve peso maior para candidatos da Categoria 3 do que da Categoria 1, por ser um dos maiores emissores de gases de efeito estufa.

A versão final da planilha consta no Anexo 2, mas imagens a seguir exemplificam o tratamento diferenciado para alguns itens avaliados e comparam o peso atribuído à eles na Categoria 1 e na Categoria 3. Além da análise referente à questão do transporte público, cabe destacar que o Comitê considerou que o item “desenvolvimento de cidades inteligentes” tivesse pontuação maior na Categoria 1 para ressaltar a importância do crescimento urbano de forma planejada e sustentável.

2	3	REQUISITOS	PESO	CÓDIGO: 3.A		
				RESPOSTAS	PONTUAÇÃO	RESULTADO
4		1. Nível de criticidade das questões ambientais				
5		1.1. Água	1	2	1	1
6		1.2. Tratamento de águas residuais	2	3	1	2
7		1.3. Drenagem e gestão de inundações	1	2	1	1
8		1.4. Gestão de resíduos sólidos	2	2	1	2
9		1.5. Transporte público	1	1	1	1
10		1.6. Energia limpa/renovável	1	2	1	1
11		1.7. Eficiência energética dos edifícios	2	3	1	2
12		1.8. Desenvolvimento de cidades inteligentes	2	3	1	2
13		1.9. Promoção de inovação verde	1	3	1	1
14		1.10. Outros avaliados como relevantes à pergunta	0	Recuperação de nascentes foi considerado relevante	0	0
15		2. Existência de iniciativas para enfrentar questões críticas	1	Projeto de reciclagem; formalização e capacitação de catadores para coleta seletiva	1	1
16		3. Instrumentos de planejamento urbano disponíveis				
17		3.1. Desenvolvimento estratégico	0,5	Não	0	0
18		3.2. Plano diretor urbano	1	Sim	1	1
19		3.3. Plano setorial	2	Não	0	0
20		3.4. Plano de ação climática	1	Não	0	0

CÓDIGO: 1.M	REQUISITOS	PESO	CÓDIGO: 1.M		
			RESPOSTAS	PONTUAÇÃO	RESULTADO
2					
3					
4	1. Nível de criticidade das questões ambientais				
5	1.1. Água	1	2	1	1
6	1.2. Tratamento de águas residuais	1	2	1	1
7	1.3. Drenagem e gestão de inundações	1	2	1	1
8	1.4. Gestão de resíduos sólidos	2	2	1	2
9	1.5. Transporte público	2	1	1	2
10	1.6. Energia limpa/renovável	1	3	1	1
11	1.7. Eficiência energética dos edifícios	1	3	1	1
12	1.8. Desenvolvimento de cidades inteligentes	2	2	1	2
13	1.9. Promoção de inovação verde	1	2	1	1
14	1.10. Outros avaliados como relevantes à pergunta	0	Não respondeu	0	0
15	2. Existência de iniciativas para enfrentar questões críticas	1	Projeto para o cidadão e projetos específicos como projeto de certificação verde, de reciclagem, de arborização urbana, de transporte	1	1
16	3. Instrumentos de planejamento urbano disponíveis				
17	3.1. Desenvolvimento estratégico	0,5	Sim	1	0,5
18	3.2. Plano diretor urbano	1	Sim	1	1
19	3.3. Plano setorial	2	Sim	1	2
20	3.4. Plano de ação climática	3	Sim	1	3
	3.5. Outros				

4. RESULTADO

Após a atribuição de pesos e finalização da pontuação, foram selecionadas as duas maiores notas de cada categoria e ao final da reunião foi possível identificar os candidatos finalistas. O planejamento adequado dos critérios e categorias permitiu selecionar desde o pequeno Município de Benedito Novo com 11 mil habitantes, em Santa Catarina, até o Consórcio do ABC, que reúne vários municípios de São Paulo e totaliza mais de 2,5 milhões de habitantes.

Cidade/Consórcio	Nome	Estado	Pontuação	Categoria	Código (Número corresponde ao Município/Consórcio e a letra ao Estado)
Município	Benedito Novo	Santa Catarina	23	1	10.I
Município	Araripina	Pernambuco	23	1	3.F
Município	Vitória	Espírito Santo	32,5	2	2.O
Município	São Leopoldo	Rio Grande do Sul	30,5	2	10.G
Consórcio	Consórcio do ABC	São Paulo	30,5	3	3.J
Município	Belo Horizonte	Minas Gerais	28,5	3	15.D

Após a identificação dos finalistas a coordenação do IUC – LAC solicitou aos membros do Comitê de Seleção sigilo quanto resultado para que o anúncio fosse feito primeiro pelo IUC – LAC, garantindo assim maior transparência e credibilidade ao processo.